

# Academia Campinense de Letras

## debate assuntos da Capital

A referência ao cancelamento da doação de verbas para a conclusão das obras efetuadas no Pátio do Colégio e na reconstrução da sua Igreja, que abriga o Instituto Genealógico Brasileiro e a mais completa biblioteca especializada no assunto, por ordem do prefeito de São Paulo, foi um dos temas abordados na reunião de julho da Academia Campinense de Letras. A esse respeito foi lido, na ocasião, um ofício assinado por Galvão Bueno Trigueirinho, Secretário da Associação dos Cavaleiros de São Paulo, que relata a sequência dos acontecimentos. Foi enviado ofício pela presidência, demonstrando a apreensão da Academia Campinense de Letras pelo destino da biblioteca, caso as obras sejam realmente paralisadas.

A acadêmica Concelção Arruda Toledo sugeriu para 1976 a edição comemorativa do 20.º aniversário da Academia Campinense de Letras. A sugestão foi acatada e aprovada, tendo sido sondados já os colaboradores da nova Antologia. Mário Pires lembrou dois pronunciamentos da Câmara Federal, tachando-os de lastimáveis: o veto a Carlos Gomes para patrono da música no Brasil e as palavras do deputado José Bonifácio, procurando diminuir os conhecimentos jurídicos de Rui Barbosa.

Hilton Federici, diretor da Biblioteca, afirmou pretender colocar os braços das Academias Francesa, Brasileira, Paulista e Campineira de Letras, assim como o da Aca-

demia de Ciências de Lisboa na biblioteca da nova sede da Academia Campinense de Letras, lembrando a íntima ligação que existe entre elas. Mauro Sampaio doou um retrato a óleo do seu pai, B. Sampaio, pintado por Aldo Cardarelli, pelo que recebeu agradecimentos.

O presidente da entidade agradeceu aos acadêmicos Celso M. de Mello Pupo, Milton D. Segurado e Concelção A. de Toledo por sua participação na semana Guilherme de Almeida, que lutaram para que o nome e obra do poeta fossem lembrados de acordo com o que representam. Foi noticiado que Hilton Federici foi recentemente eleito para a Academia Petropolitana de Letras pelo que recebeu cumprimentos. Ele escolheu a Academia Campinense de Letras para tema de sua conferência de posse: "O que ela é e o que ela será".

M. Celestina Teixeira Mendes Torres fez convite para o lançamento do seu livro "Aspectos da Evolução da Propriedade Rural em Piracicaba" a ser realizado no próximo dia 26 às 15 horas no Salão de Ato do Centro Cultural "Cristovão Colombo" em Piracicaba. Antes do término da sessão, Mauro Sampaio leu, de sua autoria, "Elegia a meu pai", que constará de seu próximo livro.

A sessão da Academia Campinense de Letras foi presidida pelo acadêmico Lycurgo de Castro Santos Filho. Estiveram presentes os seguintes outros acadêmicos: Celso Maria

de Mello Pupo, Theodoro de Souza Campos Júnior, Monseñor Luis Fernandes de Abreu, Mário Pires, Mauro Sampaio, M. Celestina Teixeira Mendes Torres, Milton Duarte Segurado, Odilon Nogueira de Matos, Hilton Federici e M. Concelção Arruda Toledo.

## Conferência trará

A partir da segunda-feira, dia primeiro, vem, o Instituto "Gleb Wataghi" da Universidade Estadual de Campinas — Unicamp, a III Conferência Nacional de Estudos em Luz em São Paulo participando do Prêmio cerca de 200 pessoas.

A sessão de abertura será no próximo dia 27, às 19 horas de conferência.

A conferência, além de outros, o Instituto de Física e Aplicada da Unicamp, a Academia Brasileira de Ciências e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — CNPQ, Fu-

CMP 2.3.1.82

Diário do Povo - 23.VII - 1975